

TERRITÓRIO, RELIGIOSIDADE E PODER: AS FRONTEIRAS DA SEDIÇÃO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

CARLOS AUGUSTO BARROS DA SILVA

Os conflitos territoriais fizeram e fazem parte do desenvolvimento da humanidade, podemos perceber que desde o momento em que o homem se sedentariza e deixa de ser nômade, este procura demarcar certa área que lhe ofereça os bens necessários para seu sustento e desenvolvimento, individual ou coletivo, ou ainda defender determinada área de acordo com seus interesses. O objetivo deste resumo consiste em relacionarmos o conceito de território na sedição de Juazeiro do Norte, propormos certo olhar sobre este evento de caráter religioso e político, e entendermos que a partir do momento em que os romeiros e devotos do Padre Cícero, se organizam geograficamente para defesa do “território sagrado”, configura-se como um conflito territorial marcante do Cariri no século passado. Justifica-se nossa pesquisa pelo dito fanatismo religioso, a condição miserável da população e o descontentamento dos coronéis da região acerca da intervenção e influência do governo que instigaram e favoreceram a participação dos sertanejos no conflito. A metodologia consistiu em leitura de referências e categorias de análise da Geografia como o espaço que se torna um ponto de apoio da memória e percebermos através dos vestígios deixados pela Sedição de Juazeiro a representação simbólica materializada pela força do Padre Cícero, como os muros que estabeleciam espécies de fronteiras, utilizados pelos revoltosos na manutenção do território da fé. O conceito de território encaixa-se bem nessa temática, sem nos atentarmos exclusivamente no ato da demarcação política, mas que este abarque toda a dimensão simbólica ao qual este evento abriga, mesmo sendo uma revolta de interesses políticos liderados basicamente pelos coronéis da Região do Cariri, tendo o ato marcante da participação popular, fomentada pela ideologia religiosa do período no ano de 1914. Os resultados parciais consiste na materialidade de patrimônios encontrados ainda hoje como muros, trincheiras e carabinas que caracterizaram o cenário do conflito no período. Concluímos que uma revisão do conceito de território, este em nossa percepção não deve abarcar somente as relações de poder do Estado-Nação, mas, as vivências que nos possibilitam compreender a formação, desenvolvimento e manutenção do espaço geográfico.

PALAVRAS-CHAVE: TERRITÓRIO; DEVOÇÃO; CONFLITO; SEDIÇÃO.

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER